



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 18 - Nº 05 – maio de 2025



BOLETIM 05/2025

PESQUISA DA CESTA BÁSICA – MAIO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E

PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 10 de junho de 2025.

CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZ EM DOIS VIZINHOS E PATO BRANCO, MAS AUMENTA EM FRANCISCO BELTRÃO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Entre abril e maio de 2025, o valor do conjunto dos alimentos básicos diminuiu em 15 cidades e aumentou em duas, segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em 17 capitais. As quedas mais importantes ocorreram em Recife (-2,56%), Belo Horizonte (-2,50%) e Fortaleza (-2,42%). As duas altas foram registradas em Florianópolis (0,09%) e Belém (0,02%).

Nas cidades em que o Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento (GPEAD) - afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão -, junto com instituições parceiras, realiza o acompanhamento mensal dos preços da Cesta Básica de Alimentos, houve redução em duas das

três localidades, Dois Vizinhos (-3,13%) e Pato Branco (-1,84%). Em Francisco Beltrão houve aumento de (1,11%). Em termos monetários, a Cesta Básica de maior valor médio foi a de Francisco Beltrão, R\$ 679,51 seguida por Dois Vizinhos, R\$ 667,34 e, a de menor valor, foi a de Pato Branco R\$ 656,29.

Em valores acumulados entre maio de 2024 e maio de 2025, o valor da cesta básica aumentou em Dois Vizinhos (10,82%), Francisco Beltrão (16,72%), e em Pato Branco (8,51%).

As informações relativas ao valor médio dos itens que compõe a Cesta Básica de Alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês anterior são apresentadas na tabela 01.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, maio de 2025

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	04/2025	05/2025	abr/maio	04/2025	05/2025	abr/maio	04/2025	05/2025	abr/maio
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	688,93	667,34	-3,13	672,02	679,51	1,11	668,61	656,29	-1,84
Arroz (3kg)	17,12	17,60	2,81	16,79	15,26	-9,13	15,79	15,32	-2,95
Feijão (4,5k)	30,12	28,86	-4,17	28,57	26,77	-6,29	25,41	24,58	-3,29
Açúcar (3 kg)	11,65	11,47	-1,55	11,56	11,69	1,13	11,31	10,83	-4,29
Café (0,6 kg)	38,76	38,85	0,23	37,35	35,96	-3,71	36,52	37,20	1,85
Trigo (1,5 kg)	5,50	5,50	-0,01	5,99	5,82	-2,88	5,69	5,49	-3,41
Batata (6kg)	30,84	28,85	-6,45	25,58	33,91	32,59	36,39	31,44	-13,61
Banana (6kg)	30,33	27,66	-8,80	27,85	30,00	7,73	27,12	32,28	19,04
Tomate (9 kg)	77,18	63,68	-17,49	83,95	70,39	-16,15	84,55	66,25	-21,64
Margarina (0,75 Kg)	12,11	12,13	0,10	10,89	10,68	-1,88	9,43	10,53	11,72
Pão (6 KG)	67,74	67,74	0,00	57,67	65,11	12,91	56,91	63,20	11,06
Óleo Soja 900 ml	7,89	7,79	-1,27	7,40	7,06	-4,59	7,05	7,02	-0,38
Leite (7,5 litros)	41,16	40,01	-2,78	40,61	39,43	-2,91	38,89	38,95	0,14
Carne (6,6Kg)	318,54	317,21	-0,42	317,83	327,43	3,02	313,56	313,20	-0,11

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA EM MAIO DE 2025

Os produtos da Cesta Básica de Alimentação cujos preços médios apresentaram aumento em maio na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram: a batata, a carne bovina de primeira, o café e o pão. Em relação à retração nos preços médios, destacam-se: o arroz agulhinha, o tomate e o óleo de soja. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, os produtos com destaques em alta foram o pão, o café e a banana. Por sua vez, entre os produtos que tiveram queda nos preços médios destacam-se: o feijão, tomate e o óleo de soja.

O preço da carne bovina de primeira aumentou em 14 das 17 cidades pesquisadas, com destaque para Curitiba (3,91%) e Florianópolis (2,68%). Houve redução de preço em três cidades: São Paulo (-0,82%), Fortaleza (-0,65%) e Porto Alegre (-0,04%). Nas cidades do Sudoeste, a alta foi observada em Francisco Beltrão (3,02%). Em sentido contrário foi registrado redução em Pato Branco (-0,11%) e em Dois Vizinhos (-0,42%). De acordo com o DIEESE, “a demanda externa por carne, acima da crescente produção interna, elevou o preço no varejo”.

O preço médio do quilo do café em pó apresentou alta em 16 das 17 capitais pesquisadas. As altas mais expressivas foram em Aracaju (10,70%) e São Paulo (8,49%). Nas cidades do Sudoeste, as altas no preço médio do café em pó foram de (0,23%) em Dois Vizinhos e (1,85%) em Pato Branco, já em Francisco Beltrão houve redução no preço médio do café em pó de (-3,71%). A elevação nos preços no varejo é explicada pela fraca expectativa dos resultados da colheita e a menor oferta do grão no mercado mundial.

O preço médio pão francês apresentou alta em 11 das 17 capitais pesquisadas, com destaque a alta em Campo Grande (2,65%). A queda de preço mais acentuada foi em Brasília (-1,45%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, o aumento ocorreu em Francisco Beltrão (12,91%) e em Pato Branco (11,06%), em Dois Vizinhos não houve variação. Segundo o Dieese, “a alta do pão esteve atrelada ao período de entressafra do trigo, ainda em abril”.

O preço médio do quilo da batata, pesquisada na região Centro-Sul se elevou em

todas as capitais nas quais é pesquisada. As elevações ficaram entre (4,90%), em Belo Horizonte e (22,35%), em Florianópolis. Nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, a alta no preço da batata foi de (32,59%) em Francisco Beltrão. Em sentido oposto, houve redução de preços em Pato Branco (-13,61%) e em Dois Vizinhos (-6,45%). A redução na oferta em face da desaceleração da colheita da safra das águas, explicam o comportamento de alta no preço da batata no varejo.

O preço do quilo do tomate caiu em todas as capitais pesquisadas. As reduções mais significativas variaram entre (-20,85%), em Belo Horizonte, e (-1,64%), em Aracaju. Nas cidades pesquisadas do Sudoeste do Paraná, a redução no preço médio foi constatada nas três localidades: (-17,49%) em Dois Vizinhos; (-16,15%) em Francisco Beltrão e (-21,64%) em Pato Branco. A redução de preços no varejo é explicada pela maior oferta com a safra de inverno.

O preço médio do arroz agulhinha caiu nas 17 capitais pesquisadas. As reduções ficaram entre (-12,91%), em Vitória, e (-1,80%), em Belo Horizonte. Nas localidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, a redução no preço do arroz tipo parboilizado ocorreu em Francisco Beltrão (-9,13%) e em Pato Branco (-2,95%), em sentido contrário houve alta de preços em Dois Vizinhos (2,81%). A maior oferta do grão e a demanda menor levaram à redução do preço no varejo, segundo o Dieese.

Por fim, o preço médio do óleo de soja apresentou redução em 13 das 17 capitais pesquisadas. As reduções mais expressivas foram em Belém (-7,80%) e Goiânia (-4,87%). As altas ocorreram em três cidades: Belo Horizonte (1,11%), Recife (0,53%) e Rio de Janeiro (0,13%). Em Campo Grande, não houve variação. No Sudoeste do Paraná, a queda de preços ocorreu nas três cidades, Dois Vizinhos (-1,27%), Francisco Beltrão (-4,59%) e Pato Branco (-0,38%). Para o Dieese, “a maior oferta de soja, mesmo com a demanda intensa pelo óleo bruto, reduziu o preço no varejo”.

As variações dos preços médios dos itens da Cesta Básica referentes ao mês maio de 2025 são apresentadas no gráfico 01.

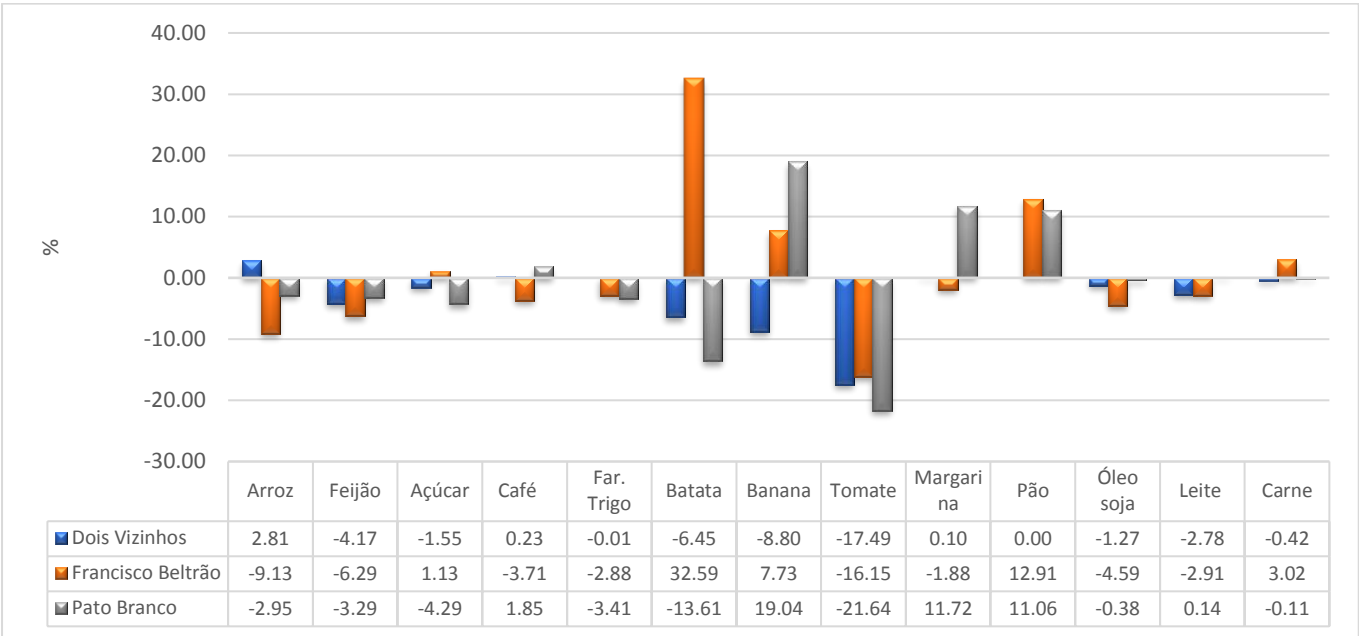


Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, maio/2025.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

Em relação aos valores acumulados no período de 12 meses, maio de 2024 a maio de 2025, o custo médio da Cesta Básica de alimentação registrou alta em Dois Vizinhos de (10,82%), Francisco Beltrão de (16,72%) e Pato Branco (8,51%).

Os produtos que apresentaram maior elevação acumulada em 12 meses foram: o café em pó (103,89%), em Dois Vizinhos; (86,32%) em Francisco Beltrão e (91,40%) em Pato Branco; e o óleo de soja, com alta de (30,55%) em Dois Vizinhos, (27,82%) em Francisco Beltrão e de 27,87% em Pato Branco.

Por sua vez, produtos que apresentaram maior redução de preços no acumulado de 12 meses foram: o feijão do tipo preto (-24,60%) em Dois Vizinhos, (-27,89%) em Francisco Beltrão e (-34,11%) em Pato Branco. E o arroz tipo parboilizado (-5,82%) em Dois Vizinhos, (-16,01%) em Francisco Beltrão e (-15,93%) em Pato Branco.

No gráfico 02 tem-se a variação acumulada dos preços da Cesta Básica de Alimentos de maio de 2024 a maio de 2025. O comportamento do valor da Cesta Básica nos últimos 12 meses é apresentado no gráfico 03.

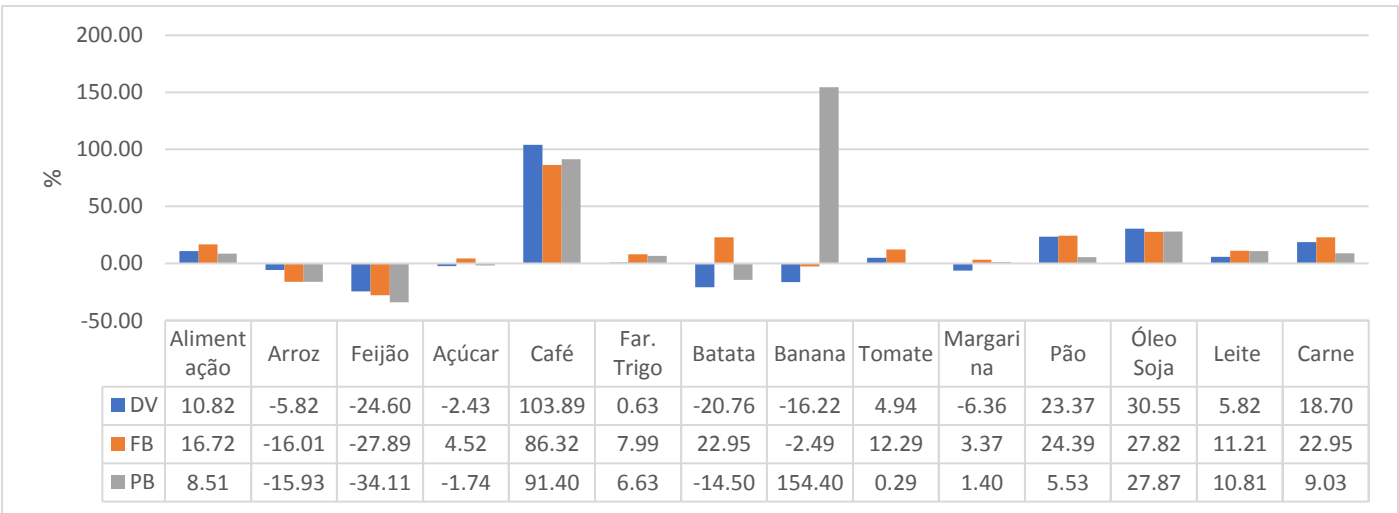


Gráfico 02 – Variação % acumulada entre maio de 2024 a maio de 2025, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

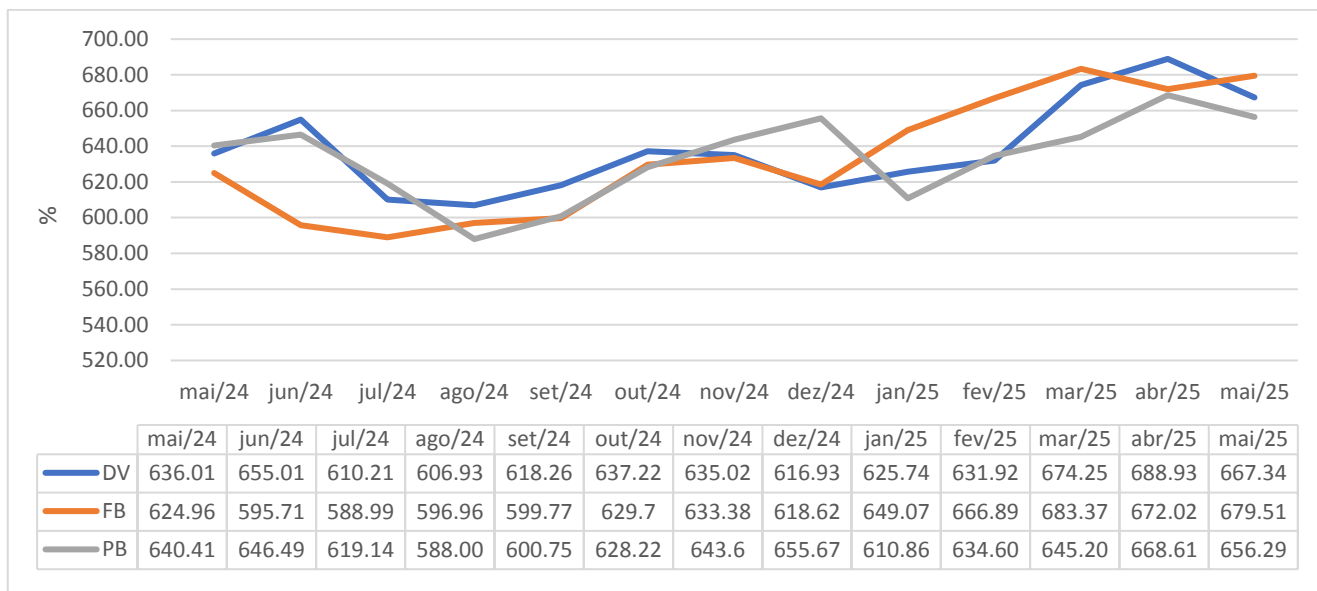


Gráfico 03 – Comportamento do custo da Cesta Básica – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, maio/2024 a maio/2025.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores)

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores pudessem satisfazer a integralidade das demandas familiares previstas no art. 7º da Constituição Federal, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”.

Considerando os dados apurados para o mês de maio é possível observar a partir da tabela 02 que o salário-mínimo nacional então vigente, tanto o

bruto, R\$ 1. 518,00 quanto o líquido, R\$ 1.404,15 mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de Alimentos familiar, seja nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, ou nas demais localidades selecionadas.

Considerando os valores da cesta básica para as localidades pesquisadas pelo GPEAD, o salário-mínimo deveria ter sido, em maio, de: R\$ 5.606,33 em Dois Vizinhos; R\$ 5.708,57 em Francisco Beltrão e R\$ 5.513,50, em Pato Branco.

Por sua vez, considerando a cesta básica mais cara do país que, em abril, foi a da cidade de São Paulo, R\$ 896,15 bem como a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário deveria ter sido R\$ 7.528,56, ou seja, 4,96 vezes o mínimo bruto, R\$ 1.518,00.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – maio/2025

Localidades	maio de 2025					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	667,34	47,53	2.002,02	597,87	5.606,33	96h43m
Francisco Beltrão	679,51	48,39	2.038,53	634,38	5.708,57	98h29m
Pato Branco	656,29	46,74	1.968,87	564,72	5.513,50	95h07m
Curitiba	791,39	56,36	2.374,17	970,02	6.648,47	114h42m
Florianópolis	858,93	61,17	2.576,79	1.172,64	7.215,88	124h29m
Porto Alegre	819,05	58,33	2.457,15	1.053,00	6.880,85	118h42m
São Paulo	896,15	63,82	2.688,45	1.284,30	7.528,56	129h53m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é proporcional às variações do valor mensal desta. Em maio de 2025, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 96 horas e 43 minutos em Dois Vizinhos; 98 horas e 29 minutos, em Francisco Beltrão e de 95 horas e 07 minutos, em Pato Branco. Portanto, o trabalhador precisaria cumprir uma jornada de trabalho superior ao limite estabelecido pela CLT (220h mensais) para o atendimento das demandas básicas de alimentação de uma família.

Considerando o valor da cesta individual e o salário-mínimo líquido (após o desconto referente à Previdência Social de 7,5%), se verifica que o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, comprometeram (47,53%), (48,39%) e (46,74%), respectivamente, da referida remuneração, com a aquisição da cesta. Em maio de 2024, o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco comprometia, para aquisição da cesta, (48,70%), (47,85%), e (49,03%), respectivamente.

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
Profa. Roselaine Navarro Barrinha;
Prof. Jaime Antonio Stoffel;

Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos;
Albertina Vieira Moraes Ramos – Colaboradora Externa;



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento –
(GPEAD)

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
Telefone Institucional: (46) 3520-4892
Contato: jmramoseco@hotmail.com